

AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE LEITE DE OVELHAS PRIMÍPARAS DA RAÇA TEXEL

VARGAS, J. D.¹, KERCH, A.¹, CAMPONOGARA, G.R.¹, BRUM, N.S, WOMMER, T.P.¹

¹ Instituto Federal Farroupilha (IFFar) – Alegrete – RS – Brasil – tatiana.wommer@iffarroupilha.edu.br

RESUMO

Embora a raça Texel é reconhecida por sua aptidão para a produção de carne, as fêmeas apresentam capacidade leiteira suficiente para atender às exigências nutricionais da cria durante o período de aleitamento. A produção de leite pode mudar significativamente dependendo de fatores como a alimentação, quantidade de cordeiros por parto, fase da lactação e o número de lactações que a matriz já teve. Sendo assim, o trabalho teve por objetivo determinar a produção de leite de matrizes primíparas da raça Texel. O experimento foi realizado entre agosto e setembro de 2025 no Setor de Ovinos do IFFar, campus Alegrete. Foram utilizadas 7 ovelhas primíparas. Para determinação da produção de leite as ovelhas foram ordenhadas, mediante aplicação de 2ml de ocitocina, esgotadas (retirada total do leite da glândula mamária) e após um intervalo de três horas, foram novamente ordenhadas após aplicação de ocitocina, para então determinar a produção de leite. A quantidade de leite produzida neste intervalo de três horas foi multiplicada por oito para estimativa da produção diária de leite. Foram medidas as oito primeiras semanas de lactação. No estudo, observou-se maior produção na primeira semana, com média de 2025 g/dia, seguida de redução na segunda semana (1495 g/dia), leve aumento na terceira semana (1633 g/dia) e nova queda progressiva ao longo das semanas seguintes, com valores de 1487 g/dia na quarta, 1362 g/dia na quinta, 1101 g/dia na sexta, 941 g/dia na sétima e 866 g/dia na oitava semana, caracterizando o comportamento típico da curva de lactação, com pico inicial e declínio gradual. A literatura referencia que para um cordeiro ganhe 1kg de peso vivo são necessários a ingestão de 4 litros de leite, sendo assim e de acordo com as mensurações efetuadas, cordeiros de matrizes texel primíparas atingiriam esse ganho em aproximadamente 2 dias, com ganhos de peso próximos de 500g/dia durante a primeira semana. Desta forma, conclui-se que conhecer a produção de leite de matrizes primíparas é essencial para o desenvolvimento dos cordeiros precoces, influenciando diretamente o ganho de peso e a sobrevivência nas primeiras semanas de vida, através do conhecimento do pico de lactação possibilita-se traçar estratégias nutricionais bem como o uso do creep feeding, com isso evitar perda de potencial dos cordeiros.

Palavras-chave: Desempenho zootécnico, lactação, ordenha.